



Felipe
Mojave

 @FelipeMojave

O JOGO DOS 9 ERROS NO POKER AFTER DARK

Quem acompanha o poker já deve ter ouvido falar no programa *Poker After Dark*, em que grandes jogadores se reúnem e formam uma mesa dos sonhos. Na temporada atual, o jogo passou a ser no formato winner-takes-all e virou realmente um programa de cash game, no estilo *High Stakes Poker*.

O buy-in mínimo subiu para 150 mil dólares, e os blinds são de 300-600 com antes de 100. Deep stack desse jeito, o jogo ficou muito mais apetitoso e interessante de se assistir. E a estrutura com seis jogadores foi mantida.

Tudo isso junto só poderia resultar em muita ação, correto? Curiosamente, a resposta nesse caso é não. Definitivamente, não.

Em uma das semanas, o programa reuniu David Peat, Howard Lederer, Phil Laak, Greg Mueller, Olivier Busquet e Eli Elezra. Para mim, um dos *lineups* mais fracos da história dos programas de poker na TV. E olhe que estamos falando de uma mesa que começaria com quase 1 milhão de dólares descansando no pano! Meu sonho era estar naquela mesa. Aliás, que profissional de cash games não sonharia com isso?

Como eu imaginava, a monotonia imperou naquela semana. Apesar de termos Peat e Elezra como os loose da mesa, sabemos que eles já não são mais os francos-atiradores de antigamente. Eles mudaram de perfil

Felipe Mojave é um dos principais jogadores brasileiros da atualidade. Faz parte do time de profissionais do Full Tilt.

depois de terem perdido muito dinheiro no poker. Eu me arrisco até a dizer que eles são bancados por um jogador investidor. Justiça seja feita, eles ainda são loose, mas essa agressividade está mais ligada a decisões ruins do que a despejar dinheiro na mesa feito loucos. Era basicamente isso o que eles faziam no passado.

Lederer e Laak são conhecidos como dois dos jogadores mais tight do mundo do poker. E Busquet e Mueller, apesar de tight também, tentam diversificar o jogo, mas sem tanta frequência e quase sem criatividade. Considero esses quatro jogadores como *solid money*, sólido como uma pedra de calçamento. Eles realmente têm muita grana. Mas o que se viu foi um show sem sal e sem pimenta. Sem graça, em suma.



Apesar de tudo, houve mãos interessantes. Veremos uma delas em particular aqui, com pontos que merecem ser observados com bastante atenção.

A mão é entre Howard Lederer e Eli Elezra, e eu vou apontar nove erros bem esdrúxulos cometidos durante a ação. Levando em conta o nível do *Poker After Dark*, demorei para acreditar que essa mão realmente aconteceu.



Lederer



A MÃO

Elezra entra de limp com A♠A♥ do UTG+2. Lederer completa o small blind com Q♥2♥. Laak dá check com T♦4♥ do BB.

O flop vem Q♦4♣2♦ e o pote contém \$2.300. Lederer aposta \$2.000, Laak dá fold e Elezra aplica um aumento instantâneo para \$6.000. Lederer apenas paga.

Com \$14.300 no pote, o turn é um 3♠. Lederer dá check e Elezra outra vez manda \$11.400 instantaneamente. Lederer continua com o slowplay e dá só call.

No river vem um 4♦, pareando o bordo e trazendo o possível flush, já que é a terceira carta de ouros do bordo. Com \$37.400 no pote, Lederer dá check e Elezra aposta \$15.400. Depois de pensar bastante, Lederer dá fold. Elezra puxa o pote.

O JOGO DOS 9 ERROS



Elezra entra de limp. Será que ele não percebe que toda vez que tem uma mão forte ele tenta dar slowplay? É fato que ele sempre aumenta com mãos lixo. Assim, fica ainda mais fácil de ler que ele tem um monstro. Outro ponto: Quando você assiste ao vídeo, percebe a cara dele ao entrar de limp, mais uma vez estampando a armadilha que quer armar, por causa da sua ansiedade diante da ação de seus adversários na mão.



Elezra



E R R O 2

Será que Elezra ainda não aprendeu que as jogadas de poker, para obterem sucesso, precisam respeitar um importante fator chamado timing? Ao aplicar esse insta-raise, ele normalmente faz com que seu adversário dê fold com muitas mãos, deixando de extrair valor com sua armadilha com AA. Ou será que ele planejava ganhar \$3.600 apenas com sua inteligente arapuca pré-flop?

E R R O 3

Parece que Lederer não estava mesmo prestando atenção na ação. Se estivesse, teria aplicado uma 4-bet pelo valor no flop. Quais são as mãos com que Elezra entraria de limp num cash game 6-max? (Eles já têm muita experiência jogando um contra o outro). Enfim, somente com mãos grandes. Aliás, muito grandes.

E R R O 4

Belo timing do Elezra... Como se não bastasse errar o tempo da jogada no flop, ele aposta no turn com a mesma velocidade, estampando na testa: "Não estou blefando!"

E R R O 5

Lederer, com todas as informações possíveis indicando que Elezra está apostando pelo valor, continua dando call. Para quê? Para bater mais uma carta do straight, de ouros ou parrear o bordo e matar todo o

valor da sua mão? Está longe de ser a melhor decisão. Nessas horas, seu slowplay tem cara de draw. Com isso, Lederer perde mais uma oportunidade de extrair valor máximo na mão e não aumenta a aposta (acho que ele simplesmente se perde ou então está considerando as variáveis erradas). Eu gostaria de saber o que se passava pela cabeça dele... Controle do pote?

E R R O 6

Percebam depois no vídeo a reação de Lederer ao dar call no turn. Pareceu ator de novela mexicana. Deu call depois de pensar muito. Passou a mão no rosto, quase rindo, com uma cara de: “Continuo dando slowplay, Elezra”. Será que ele não sabe que esse call vai inibir qualquer ação no river? Como se já não bastasse a vasta gama de cartas capazes de inibi-la.

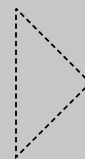


E R R O 7

Só no river Elezra pergunta a Lederer quantas fichas ele tinha: erro conceitual grave, uma prova de que ele nunca foi um lá um grande estudioso do poker. Obviamente, Elezra deveria saber quantas fichas seu oponente tinha antes de a mão começar. Ou pelo menos ter perguntado no flop.

E R R O 8

Peraí, deixa eu entender, Elezra: por que você apostou menos de metade do pote nesse river? Para representar uma value-bet com seu overpair? Será que Lederer está lendo overpair na sua mão? Óbvio que não, garoto! Está muito claro que ele pensa que você tem uma dama. (O que tem o mesmo efeito, mas pelo conceito errado). Para mim, Elezra, sua aposta foi muito, muito ruim.



Se você acredita que sua mão é a melhor, ainda assim me parece um tanto vulnerável, e Lederer precisa pensar quais mãos realmente dariam call. Tsc, tsc. Que aposta inconsequente é essa, rapaz? Seu oponente dá call nas duas streets anteriores, o river dobra uma carta e pode completar um flush e você dispara menos de metade do pote? Isso me parece o seguinte: 1) Com a terceira aposta, você não vai tomar call da dama como top pair com aquele river; 2) Você só vai tomar call de mãos para as quais está perdendo, como trinca, flush ou straight; 3) Você corre o risco de tomar check-raise no river e ter que dar fold. Ou seja, Elezra, você fez de tudo para perder a mão e deu uma bela aula de como não se deve jogar com par de ases.



Nem preciso dizer que Lederer também se esforçou muito para perder. Este call heroico no river é descabido. São muitas informações que tornam esse fold rápido e fácil. Por que será que ele pensou tanto tempo nessa jogada? Seria o sentimento de que poderia ter ganhado a mão, mas



SÓ NO RIVER ELEZRA PERGUNTA A LEDERER QUANTAS FICHAS ELE TINHA: ERRO CONCEITUAL GRAVE. [...] ELE DEVERIA SABER QUANTAS FICHAS SEU Oponente TINHA ANTES DE A MÃO COMEÇAR. OU PELO MENOS TER PERGUNTADO NO FLOP.

fez tudo errado e agora precisa pagar para ver? Ou será que Lederer estava pensando: “Nossa, joguei muito, olha só o quanto eu economizei com esse river que bateu...”

Nas muitas faces que analisamos dessa mão, vimos como é possível estragar as coisas várias vezes seguidas. Isso aconteceu basicamente porque os jogadores envolvidos não tinham um plano de ação bem definido.

Tente você também implantar essa técnica do jogo dos 9 erros. Na maioria das vezes, você não vai encontrar os nove logo de cara, mas isso lhe fará analisar de maneira mais aprofundada os pontos chave a serem discutidos na mão. Depois passe a análise para um amigo e compare as respostas e os raciocínios. Vale a pena. ♠

